



ATUAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL: REVISÃO DA LITERATURA

PALOMA ALMEIDA PEREIRA; VITOR SIZILIO ATTADEMO

RESUMO

Introdução: A prematuridade foi a principal causa de mortalidade infantil no mundo em 2020, com impacto significativo na saúde neonatal. No Brasil, o Ministério da Saúde revelou que 11,7% dos partos foram prematuros, com cerca de 300 mil nascimentos prematuros registrados em 2019. A fisioterapia neonatal é essencial para a recuperação e o desenvolvimento global de recém-nascidos em unidade de terapia intensiva neonatal (UTIN), contribuindo para uma melhor função respiratória, estabilização clínica e desenvolvimento neuropsicomotor. **Objetivo:** Apresentar brevemente as principais evidências sobre atuação fisioterapêutica em unidade de terapia intensiva neonatal. **Métodos:** Trata-se de revisão da literatura. A pesquisa foi realizada nas bases de dados online: Scielo e Lilacs, utilizando os descritores, identificados através do Decs (na língua português): Fisioterapia, Unidade de Terapia Intensiva Neonatal. Foram incluídas publicações no período de 2014 a 2024, no idioma português e inglês, na modalidade de artigos originais completos. Foram identificados 80 artigos após busca nas bases de dados. A partir dos critérios de inclusão e exclusão, permaneceram uma amostra de cinco artigos. **Resultados:** Os cinco estudos incluídos abordam a atuação fisioterapêutica, apresentam informações sobre as principais intervenções para promover o desenvolvimento neuropsicomotor dos recém-nascidos, como o posicionamento terapêutico, o Método Mãe-Canguru, a estimulação sensorio-motora e as intervenções motoras em recém-nascidos cirúrgicos. **Conclusão:** É crucial o papel do fisioterapeuta na unidade de terapia intensiva neonatal para promover o desenvolvimento neuropsicomotor e respiratório dos recém-nascidos. Intervenções personalizadas, demonstram melhorar significativamente os resultados clínicos e a qualidade de vida, destacando a importância da fisioterapia precoce e especializada nesse contexto.

Palavras-chave: Fisioterapia; Unidade Neonatal de Cuidados Intensivos; cuidado neonatal; prematuridade; desenvolvimento recém-nascidos.

1 INTRODUÇÃO

A Organização Mundial da Saúde (OMS) classifica os recém-nascidos pré-termo (RNPT) como aqueles que nascem antes de 37 semanas de gestação. A prematuridade foi a principal causa de mortalidade infantil no mundo em 2020. No Brasil, o Ministério da Saúde revelou que 11,7% dos partos foram prematuros, com cerca de 300 mil nascimentos prematuros registrados em 2019 (De Souza Geber et al., 2022). Esses números indicam que muitos recém-nascidos prematuros apresentam condições que requerem cuidados intensivos em Unidades de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN). O fisioterapeuta desempenha um papel essencial na UTIN, promovendo a recuperação e o desenvolvimento dos recém-nascidos. Aplicando técnicas que facilitam o desenvolvimento neuropsicomotor, a estimulação vestibular, visual e tátil, e assegurando um posicionamento correto, evitando estímulos prejudiciais, entre outras intervenções, favorecendo a aquisição de marcos motores e o alcance de um desenvolvimento global saudável (Lewandowski: Pianezzer; Zierhut, 2022). Um dos principais focos da fisioterapia neonatal é promover a função respiratória adequada

nos recém-nascidos, especialmente naqueles com dificuldades respiratórias devido à prematuridade. Utilizando manobras de reabilitação respiratória, posicionamento adequado e gerenciamento ventilatório, os fisioterapeutas melhoram a oxigenação e a capacidade pulmonar dos bebês, reduzindo o tempo de ventilação mecânica e os riscos de complicações respiratórias (De Bittencourt, 2017). Diante da importância da fisioterapia na UTIN, esta revisão da literatura tem como objetivo explorar os benefícios e práticas fisioterapêuticas recomendadas no cuidado de recém-nascidos em situações de terapia intensiva. Assim, o presente estudo tem como objetivo: Apresentar brevemente as principais evidências sobre atuação fisioterapêutica em unidade de terapia intensiva neonatal.

2 MATERIAL E MÉTODOS

Trata-se de revisão da literatura A pesquisa foi realizada nas seguintes bases de dados online: Scielo (Scientific Electronic Library Online) e Lilacs (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde), utilizando os descritores, identificados através do Decs (Descritores em Ciências da Saúde) para a busca (na língua português) : Fisioterapia, Unidade de Terapia Intensiva Neonatal Como inclusão foram publicações no período de 2014 a 2024, no idioma português e inglês, na modalidade de artigos originais completos, que abordam os conteúdos: cuidado neonatal, fisioterapia na unidade de terapia intensiva. Já os critérios de exclusão foram publicações como: teses, dissertações, monografias, relatos de caso, relatos de experiência, publicações incompletas, trabalhos duplicados e artigos que envolvam pacientes adultos. Os conteúdos elegíveis foram avaliados de modo descritivo, observando as informações sobre suas características, metodologia e principais resultâncias acerca dos requisitos citados anteriormente. Foram identificados 80 artigos após busca na base de dados, sendo SCIELO (20 artigos) e Lilacs (60 artigos). A partir do cumprimento dos critérios de inclusão e exclusão, permaneceram os artigos selecionados e encontrados na respectiva base de dados elencadas para o estudo, totalizando uma amostra de cinco artigos. O diagrama PRISMA dos estudos incluídos na revisão integrativa, se divide em três etapas: identificação, elegibilidade e inclusão.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados dos estudos selecionados confirmam a importância da atuação fisioterapêutica na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN), onde o fisioterapeuta desempenha um papel crucial no desenvolvimento neuropsicomotor e na estabilidade respiratória dos recém-nascidos. As principais abordagens fisioterapêuticas utilizadas são: posicionamento terapêutico, o Método Mãe-Canguru, a estimulação sensório-motora e intervenções motoras em recém-nascidos cirúrgicos.

Primeiramente, a técnica de posicionamento terapêutico é destacada como uma intervenção essencial. Estudos indicam que o posicionamento adequado contribui para a otimização de parâmetros fisiológicos, como a saturação de oxigênio e a frequência cardíaca, elementos fundamentais para a estabilização clínica dos recém-nascidos. Por exemplo, Castro et al. (2023) observam que o uso da posição prona em bebês prematuros pode aumentar a saturação periférica de oxigênio. De forma semelhante, Amaral, Bernar e Seus (2022) identificam o posicionamento terapêutico como a técnica mais prevalente em UTINs no Rio Grande do Sul, seguido por outras práticas como aspiração, incentivo à linha média e estimulação tátil. Esses autores corroboram a importância do posicionamento adequado para o cuidado neonatal, reforçando a atuação do fisioterapeuta na escolha e monitoramento das posturas ideais para cada paciente.

O Método Mãe-Canguru é outra abordagem relevante, amplamente utilizada para promover benefícios na estabilidade respiratória dos recém-nascidos prematuros e de baixo peso. A aplicação desse método demonstrou melhorias em indicadores respiratórios: Defilipo

et al. (2017) relatam que o Método Mãe-Canguru resulta em redução da frequência respiratória e melhora no escore de Silverman-Anderson, parâmetros indicativos de menor esforço respiratório e de melhor oxigenação. O fisioterapeuta participa ativamente do processo de implementação e acompanhamento do Método Mãe-Canguru, orientando a mãe quanto ao posicionamento adequado e proporcionando suporte na amamentação, fortalecendo o vínculo mãe-bebê e contribuindo para um ambiente de cuidados mais humanizado.

A estimulação sensório-motora é igualmente fundamental na assistência neonatal, especialmente para bebês que necessitam de intervenções específicas para o desenvolvimento neuropsicomotor. Johnston et al. (2021) destacam que o fisioterapeuta aplica estímulos visuais, táteis e vestibulares de forma personalizada, respeitando as condições clínicas de cada recém-nascido, com o objetivo de melhorar habilidades como mobilidade, coordenação motora e força muscular. Essa intervenção é especialmente relevante para a promoção de um desenvolvimento saudável e para o alcance de marcos motores, considerando as necessidades sensório-motoras únicas de cada bebê.

Por último, destacam-se os achados de Shimizu et al. (2022) em relação aos benefícios da fisioterapia motora em recém-nascidos cirúrgicos. Os recém-nascidos foram divididos em grupos com e sem intervenção fisioterapêutica, e os resultados mostraram que aqueles que receberam fisioterapia apresentaram melhorias significativas no desempenho motor, conforme medido pelo Test of Infant Motor Performance (TIMP). Isso reforça a eficácia das intervenções motoras precoces realizadas por fisioterapeutas, garantindo progressos relevantes no desenvolvimento motor dos recém-nascidos mesmo antes da alta hospitalar, impactando positivamente sua recuperação e qualidade de vida.

Essas evidências sustentam o papel essencial da fisioterapia na UTIN, mostrando como as intervenções especializadas contribuem significativamente para a evolução clínica e o desenvolvimento integral dos recém-nascidos. A prática fisioterapêutica personalizada e precoce, adaptada às necessidades específicas dos bebês, promove um melhor prognóstico e assegura uma qualidade de vida aprimorada, destacando-se como um componente vital no atendimento neonatal intensivo.

4 CONCLUSÃO

É crucial o papel do fisioterapeuta na UTIN para promover o desenvolvimento neuropsicomotor e respiratório dos recém-nascidos. Intervenções personalizadas, como posicionamento adequado e estimulação sensório-motora, demonstram melhorar significativamente os resultados clínicos e a qualidade de vida desses pacientes, destacando a importância da fisioterapia precoce e especializada nesse contexto.

REFERÊNCIAS

AMARAL, Juliana Quiroz do; BERNARDI, Luíse Dagagny Pecce; SEUS, Thamires Lorenzet Cunha. Atuação fisioterapêutica em unidades de terapia intensiva neonatal do Rio Grande do Sul. *Fisioterapia e Pesquisa*, v. 29, n. 4, p. 350-356, 2022.

BRASIL. Atenção humanizada ao recém-nascido-método canguru-manual técnico. 2017.

CASTRO, Estefani Santos et al. Premature newborn positionings and physiologic parameters— a randomized clinical study. *Fisioterapia em Movimento*, v. 36, p. e36102, 2023.

DE BITTENCOURT, Darlene. Técnicas de fisioterapia respiratória na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal. *Revista saúde integrada*, v. 10, n. 19, p. 2-15, 2017.

DEFILIPO, Érica Cesário et al. Kangaroo position: Immediate effects on the physiological

variables of preterm and low birth weight newborns. *Fisioterapia em Movimento*, v. 30, p. 219- 227, 2017.

DE SOUZA GEBER, Maressa Reis et al. A atuação do fisioterapeuta na unidade de terapia intensiva neonatal por meio da aplicação do método canguru: uma revisão de literatura: The performance of the physiotherapist in the neonatal intensive care unit through the application of the kangaroo method: a literature review. *Brazilian Journal of Development*, v. 8, n. 12, p. 77689-77698, 2022.

JOHNSTON, Cíntia et al. Primeira recomendação brasileira de fisioterapia para estimulação sensório-motora de recém-nascidos e lactentes em unidade de terapia intensiva. *Revista Brasileira de Terapia Intensiva*, v. 33, p. 12-30, 2021.

LEWANDOWSKI, Maria Rosana; PIANEZZER, Barbara Caroline; ZIERHUT, Nathana. Atuação do fisioterapeuta na unidade de terapia intensiva neonatal: Revisão de literatura. *Anima Educação*, 2022.

SHIMIZU, Glaucia Yuri et al. Avaliação do desenvolvimento motor e do efeito da intervenção fisioterapêutica em recém-nascidos cirúrgicos em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal. *Fisioterapia e Pesquisa*, v. 29, p. 162-168, 2022.

Figura 1 - Diagrama PRISMA dos estudos incluídos na revisão da literatura

Identificação ----- ---- Artigos Identificados na base de dados: Scielo: 20 Lilacs: 60 Total: 80	Artigos selecionados de cada base de dados, de acordo com a aplicação dos filtros pré- estabelecidos: Scielo: 16 Lilacs: 31	Artigos excluídos por indisponibilidade na íntegra, indissociabilidade com o tema ou duplicados: (n=25)
Elegibilidade Artigos selecionados através do título e resumo: (n=22) Artigos selecionados por texto completos e elegíveis: (n = 5) ----- ---- Incluídos --- ----- Artigos incluídos na revisão:		
(n =05)		

Quadro 1 – Quadro síntese dos estudos incluídos na revisão da literatura, Salvador, Bahia, Brasil, 2024. (n = 05)

Biblioteca	Título	Autor/ Ano	Objetivo	Atuação da Fisioterapia na UTI
Scielo	Premature newborn positionings and physiologic parameters – a randomized clinical study	CASTRO, et al, 2023	Comparar os efeitos fisiológicos de diferentes posicionamentos em recém-nascidos prematuros.	O desfecho do estudo foi que os recém-nascidos na posição prona apresentaram maior saturação periférica de oxigênio. O fisioterapeuta pode atuar na avaliação e intervenção postural para otimizar sua oxigenação e desenvolvimento motor.
Scielo	Primeira recomendação brasileira de fisioterapia para estimulação sensório-motora de recém-nascidos e lactentes em unidade de terapia intensiva	JOHNSTON, et al., 2021	Apresentar a primeira recomendação brasileira de fisioterapia para estimulação sensório-motora em recém-nascidos e lactentes na UTI.	O fisioterapeuta pode atuar adaptando os procedimentos de estimulação às necessidades específicas da criança e realizando intervenções com base em seu conhecimento e experiência
Scielo	Kangaroo position: Immediate effects on the physiological variables of preterm and low birth weight newborns	DEFILIPO, et al., 2017	Analisar os efeitos fisiológicos imediatos da posição canguru em recém-nascidos criticamente enfermos.	O desfecho do estudo mostrou uma redução significativa na frequência respiratória e no score de Silverman- Anderson após a aplicação da posição canguru. O fisioterapeuta pode desempenhar um papel crucial na implementação e acompanhamento do Método Mãe- Canguru, auxiliando no monitoramento e na melhoria da função respiratória e no bem-estar geral dos recém-nascidos prematuros e de baixo peso.

Scielo	Atuação fisioterapêutica em unidades de terapia intensiva neonatal do Rio Grande do Sul	AMARAL; BERNAR; SEUS, 2022	Identificar as técnicas fisioterapêuticas utilizadas em UTINs no Rio Grande do Sul.	O fisioterapeuta atua na UTIN estimulando as funções respiratórias e motoras dos recém-nascidos por meio de técnicas específicas. Ele promove o desenvolvimento neuropsicomotor e respiratório dos pacientes, auxiliando na adaptação ao ambiente extrauterino e contribuindo para um bom prognóstico.
Lilacs	Avaliação do desenvolvimento motor e do efeito da intervenção fisioterapêutica em recém-nascidos cirúrgicos em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal	SHIMIZU, et al., 2022	verificar a aplicabilidade do Test of Infant Motor Performance (TIMP) em recém-nascidos cirúrgicos para avaliação do desempenho motor e avaliar o benefício da fisioterapia.	O desfecho foi a melhora significativa do desempenho motor com a fisioterapia. O fisioterapeuta pode atuar na estimulação sensório-motora para promover o desenvolvimento motor adequado desses bebês.